FOPROP	DIRETÓRIO NACIONAL DO FOPROP: GESTÃO 2015/2016 RELATO 4ª REUNIÃO DN/FOPROP/2016 12/08/2016 Local: CAPES

Relação os membros do Diretório Nacional presentes à Reunião

Diretoria Executiva: Isac Almeida de Medeiros (UFPB - PB) Milca Severino Pereira (PUC- GO) Joviles Vitório Trevisol (UFFS- SC) **IES Estaduais:** Maria Tereza Cartaxo Muniz (UPE) Marcos V. Faria (UNICENTRO– PR) **IES Federais**: Edilson Silveira (UFPR-PR) Maria Lúcia Formighoni (UNIFESP-SP) **IES Comunitárias**: Paula Cristina Trevilatto (PUC-PR) **IES Particulares**: Tania C. P. Curi (Cruzeiro do Sul – SP) **Regional Norte**: Gilson Vieira Monteiro (UFAM) Helena Cristina Simões (UNIFAP)	**Regional Nordeste:** Maria José Lima Silva (UEPB-PB) **Regional Sul** Ausência justificada **Regional Sudeste**: Sergio Hanriot (PUC-MG) **Regional Centro-Oeste**: Jose Alexandre Felizola Diniz Filho (UFG-GO) Hermerson Pistori (UCDB-MS) **Conselho Fiscal** Ausência Justificada **Ausências Justificadas:** Fabio Lazzarotti (UNOESC – SC) João Alcione S. Figueiredo (FEEVALE-RS Cleuceliz Santana (Milton Lins – AM) Maria José S. M. Giannini (UNESP-SP)

A reunião foi iniciada às 09:00h, nas dependências da CAPES. Após a saudação do presidente do FOPROP, a reunião foi iniciada por meio dos informes da Diretoria Executiva e dos membros do Diretório Nacional.

1- **Substituição de representante das IES particulares.** A pedido, o representante titular do segmento, Renato Zângaro, solicitou afastamento do Diretório Nacional em virtude de sua saída do cargo de pró-reitor. A titularidade passará a ser exercida pela então suplente, Tânia C. P. Curi. Substituição aprovada. A suplência ficará vacante até a eleição dos novos representantes, a ser realizada no 32º ENPROP.

2- **Designação da nova Diretora de Avaliação da CAPES.** Conforme divulgado, a professora Rita de Cássia Barradas Barata assumiu a DAV a partir de 09/08. Entre outras funções ela foi Coordenadora da Área de Saúde Coletiva nos períodos 2008-2010 e 2011-2014.

3- **Reunião CTC-ES.** Na última reunião o Conselho Técnico Científico analisou e deliberou sobre uma série de propostas remanescentes de programas de pós-graduação apresentadas em 2014 e 2015. Tais

propostas, por razões variadas, estavam em diligências e aguardavam decisão final. Em relação às propostas submetidas em 2016, os primeiros pareceres devem entrar na reunião do CTC agendada para o mês de setembro. Na ultima reunião o CTC debateu e deliberou sobre o caso dos programas de mestrado Conceito 03 que submetem proposta de curso de doutorado. Ficou decidida a publicação de uma resolução que estabelece o Conceito 04 como nota mínima (do mestrado) para a submissão de proposta de doutorado. As excepcionalidades serão avaliadas. A resolução regulamentará os casos excepcionais. Outra decisão tomada na última reunião diz respeito ao período de submissão de propostas em 2017. Por se tratar de um ano de avaliação quadrienal, gerando grande volume de trabalho, as propostas serão submetidas a partir de setembro, com avaliação final concluída em março de 2018. Em relação à avaliação quadrienal, a mesma será realizada entre agosto e setembro de 2017, com resultado preliminar em outubro, julgamento de recursos em dezembro e publicação dos resultados finais em 20 de dezembro de 2017. Outro assunto polêmico tratado na última reunião do CTC refere-se à situação dos programas de doutorado que passarem de Nota 04 para Nota 03. Decidiu-se que, a partir da próxima quadrienal, tais cursos terão suspensos novos editais de seleção, assim como a concessão de novas bolsas. A matéria será levada ao Conselho Superior da Capes, para deliberação final. Se aprovada, tal decisão trará como consequência o fechamento dos programas de doutorado que incorrerem nessa situação.

4- **Calendário DAV/CAPES 2017**. A Diretoria de Avaliação recepcionou a solicitação de alteração do Calendário 2017, tendo em vista os prazos exíguos e concentradas em períodos em que os coordenadores e os docentes dos programas encontram-se em recesso e em férias. O prazo foi alargado para que a postagem e envio dos dados via Plataforma Sucupira sejam feitos em março de 2017. O Calendário também contempla a possibilidade de revisão dos dados do Coleta 2013, 2014 e 2015.

5- **Envio de Ofício à DAV.** Vários pró-reitores que integram o Diretório Nacional solicitaram envio de ofício à DAV solicitando que os pró-reitores sejam incluídos nos expedientes que dão acesso às fichas de avaliação das propostas, assim como outras informações e dados sobre PROEX etc. Observaram que os coordenadores dos programas recebem as informações de forma antecipada. Há situações em que o coordenador encontra-se em férias e o acesso fica restrito ou inexistente. A inclusão das pró-reitorias ampliará o acesso à informação, aumentando a eficiência e reduzindo o tempo para o devido encaminhamento dos assuntos. Foi solicitada a liberação simultânea das

fichas tanto para o coordenador, quanto para o pró-reitor, assim como o envio simultâneo de correspondências (com cópia para as pró-reitorias). O PROEX e o DINTER foram citados como exemplos. Os pró-reitores não têm informações sobre o PROEX. O resultado do Dinter é conhecido pela instituição promotora e, só posteriormente, pela IES receptora. O ofício será enviado brevemente.

6- **Corte de bolsas PIBIC e PIBITI**. O corte de bolsas foi linear, atingindo um percentual elevadíssimo, entre 20 a 30%. O FOPROP, em conjunto com outras entidades como a SBPC, a ABC etc está lutando para que o MCTIC aprove suplementação orçamentária para o CNPq e para os programas. Além de nota pública, foram enviados ofícios aos MCTIC e CNPq, assim como várias ligações e contatos. Nas IES privadas o corte foi maior. O FOPROP também integra a frente parlamentar de Ciência, Tecnologia e Inovação. A situação é muito preocupante. Esse assunto deve ser levado também para a ANDIFES, ABRUC e ABRUEM. Os reitores das instituições e as pró-reitorias também devem pressionar o CNPq. O momento exige manifestação de toda a comunidade acadêmica.

7- **Obtenção de todas as negativas do FOPROP.** A regularização do FOPROP está finalmente concluída. Está tudo em dia. Todas as negativas estão disponíveis. Não há qualquer pendência. Isso permite que todas as instituições procedam o pagamento das anuidades. As negativas serão disponibilizadas via Secretaria de Finanças do Fórum. Além disso, a Secretaria de Comunicação vai disponibilizar a documentação necessária na página do Foprop. A Secretaria Executiva também vai disponibilizar as duas atas das Assembleias do FOPROP (2014 e 2015), em que constar o valor de R$ 1.500,00 aprovado. As Atas podem ser utilizadas como o documento comprobatório do valor praticado a todas as IES associadas. Para resolver todas as pendências foi contratado um serviço de contador. Foi destacado também a necessidade do Fórum contar com um apoio de secretaria e de assessoria jurídica. Também foram apresentados alguns informes sobre a situação financeira, considerando que até o momento não foi possível utilizar nenhuma receita para fins do Fórum.

8- **Relato dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria CAPES (Portaria 107/CAPES/2016) responsável pela avaliação dos critérios de distribuição de bolsas e recursos aos programas institucionais de fomento à pós-graduação.** A comissão designada procedeu um relato detalhado do trabalho desenvolvido até o momento, após a realização de duas reuniões presenciais na Capes. A comissão produzirá uma proposta que será apresentada a todos os pró-reitores no ENPROP. A comissão é integrada por servidores da Capes, o que

permite um diálogo bastante concreto e detalhado sobre as implicações de cada uma das opções. As discussões avançaram sobre inúmeros aspectos que envolvem avaliação e financiamento da pós-graduação. Decidiu-se, por fim, que o resultado final da comissão será levado ao conhecimento e ao debate público no âmbito do ENPROP.

9- **Relato dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria CAPES (Portaria 108/CAPES/2016) responsável pela criação de instrumentos operacionais de repasses financeiros às instituições e aos programas de fomento à pós-graduação**. Similar à comissão anterior, o grupo envolvido também procedeu um relato detalhado do trabalho realizado até o momento. A comissão apresentou duas tabelas, a primeira mostrando o diagnóstico dos sistemas de repasse atuais para as IES destacando os diferentes níveis de complexidade, assunto discutido na primeira reunião e a segunda contendo os prós e os contras de cada uma das opções (em estudo) de repasse de recursos da CAPES para as IES (TED, AUXPE, CONVÊNIO, via Fundação de Apoio) considerando aspectos como trâmites de celebração e liberação dos recursos, execução e acompanhamento, exercício fiscal, troca de pró-reitor e prestação de contras. A CAPES ficou de buscar subsídios para auxiliar no entendimento das questões jurídicas/legais que envolvem cada uma das opções. A comissão está trabalhando, com resultados/entendimentos preliminares. No ENPROP será possível apresentar algo mais detalhado e consistente.

10- **Resolução N. 03, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.** De acordo com a Resolução, a Capes tem até 180 dias a contar da data da publicação da normativa para definir os procedimentos gerais e comuns de tramitação dos processos. Definidos os procedimentos, as IES devem rever/definir as suas normativas institucionais referentes a esse assunto. Na última reunião do CTC a Diretoria de Avaliação informou que a CAPES está trabalhando a fim de atender a Resolução no prazo estabelecido. Será necessário constituir um banco de dados. A Resolução, no entanto, não estabelece (no caso da pós-graduação) o prazo que as IES terão para regulamentarem internamente a matéria, após a definição dos procedimentos pela Capes. Para os diplomas de graduação são 90 dias. Tendo em vista essa e outras dúvidas, o FOPROP, por meio de ofícios, fará consulta ao Conselho Nacional de Educação e à CAPES. Foi sugerido também que o tema da revalidação e reconhecimento de diplomas seja inserido na programação do ENPROP.

11-**ENPROP 2016.** O professor Gilson Monteiro, em nome da comissão organizadora do 32º ENPROP, apresentou a programação preliminar do evento. Foram sugeridas adequações na programação, assim como novos nomes para compor as mesas, painéis etc. A programação, assim como todas as informações referentes ao evento será publicada via página eletrônica. A publicação deve ocorrer em breve, para que todos possam se organizar para a compra das passagens e hospedagem. A Capes aprovou, via edital PAEP, um apoio financeiro ao evento, mas o valor concedido ficou abaixo do praticado nos anos anteriores. Tendo em vista os custos do ENPROP, o presidente do FOPROP já tratou do assunto como o professor Abílio, ficando acertada uma complementação. O adicional de orçamento também foi formalizado via ofício do FOPROP na data de 12/08. Será feito contato com os professores Arlindo, Valdir e Roberto Pacheco referente ao agendamento da publicação, no ENPROP, do próximo volume do livro sobre a interdisciplinaridade.

12-**Repasse de recursos da FINEP**. O FOPROP tem recebido relatos e solicitações de apoio de pró-reitores quanto a atrasos no repasse de recursos da FINEP às IES. As situações variam muito de IES para IES. Decidiu-se então que a presidência do FOPROP procurará a FINEP no início de setembro para tratar desses problemas. Isso, não dispensa, no entanto, as tratativas que a IES devem fazer diretamente com a FINEP. Uma visita pessoal à FINEP, em muitas situações, é a melhor forma para encaminhar a solução dos problemas. O Reitor ou pró-reitor podem/devem agendar reunião para tratar desses assuntos. Foi solicitado que os coordenadores dos segmentos façam consulta aos pares sobre os principais entraves, para subsidiar o presidente do FOPROP.

13-**Edital de Eleições FOPROP.** Conforme estabelece o Estatuto, o edital de eleições precisa ser lançado 90 dias (no mínimo) antes da data da realização da Assembleia Geral. Tendo isso presente, o edital será confeccionado e publicado até a data de 23 de agosto. Também foram definidos os nomes, a serem consultados, que integrarão a Comissão Eleitoral (Pedro Gomes, Paulo Duque Estrada, Beatriz Ronchi e Josimar). Esse item de pauta ensejou também uma discussão sobre o contexto que o país vive e o perfil de atuação da nova diretoria do Fórum. Foi destacada também a grande inserção do Fórum em diferentes espaços institucionais, assim como a complexidade de gestão que o processo de institucionalização está requerendo. Após longa discussão, houve pleno acordo quanto à construção de uma chapa de consenso envolvendo todas as regiões do país e segmentos que

integram do Fórum. Foram dirigidas várias falas destacando a qualidade do trabalho desenvolvido pela atual Diretoria.

14- **Atraso na publicação dos atos autorizativos finais do Ministério da Educação de programas de pós-graduação**. O MEC não emitiu ainda as portarias que homologam uma série de cursos de pós-graduação já recomendados pela CAPES e aprovados pelo CNE. O atraso impede a emissão dos diplomas. As IES precisam fazer contato com o MEC. Além disso, o FOPROP enviará ofício ao Ministro solicitando a publicação das portarias em atraso**.**

15- **Novas Filiações ao FOPROP.** A Secretaria Executiva do Foprop apresentou as novas solicitações de filiações submetidas ao Fórum. Após a análise de cada um dos formulários, o DN decidiu pela aprovação das seguintes filiações:

(i) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha – Santa Maria) – Sócio Convidado;

(ii) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense – Campo de Goytacazes - RJ) – Sócio Efetivo.

Brasília, 12 de agosto de 2016.

Joviles Vitório Trevisol

Secretário Executivo do FOPROP